

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

23 JANEIRO 2022 – N.º 779

Sugestões de Cânticos

IV Domingo do Tempo Comum

Entrada

Sede a rocha
CEC.II.33

Apresentação dos Dons

Onde haja caridade
CT.135

Comunhão

Bendito sejas - AC

Depois da Comunhão

Bem-aventurado
NCT.731

Final

Nos dias do Senhor
SR.18

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM.: 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com

Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano C - IV Domingo do Tempo Comum – 30 de Janeiro

Primeira Leitura – Profeta – Livro de Jeremias 1,4-5.17-19.

Segunda Leitura – Apóstolo – 1ª Carta aos Coríntios 12,31-13,13.

Evangelho - São Lucas 4,21-30: *Naquele tempo, Jesus começou a falar na sinagoga de Nazaré, dizendo: “Cumpriu-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir”. Todos davam testemunho em seu favor e se admiravam das palavras cheias de graça que saíam da sua boca. E perguntavam: “Não é este o filho de José?” Jesus disse-lhes: “Por certo Me citareis o ditado: ‘Médico, cura-te a ti mesmo’. Faz também aqui na tua terra o que ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum”. E acrescentou: “Em verdade vos digo: Nenhum profeta é bem recebido na sua terra. Em verdade vos digo que havia em Israel muitas viúvas no tempo do profeta Elias, quando o céu se fechou durante três anos e seis meses e houve uma grande fome em toda a terra; contudo, Elias não foi enviado a nenhuma delas, mas a uma viúva de Sarepta, na região da Sidónia. Havia em Israel muitos leprosos no tempo do profeta Eliseu; contudo, nenhum deles foi curado, mas apenas o sírio Naamã”. Ao ouvirem estas palavras, todos ficaram furiosos na sinagoga. Levantaram-se, expulsaram Jesus da cidade e levaram-n’O até ao cimo da colina sobre a qual a cidade estava edificada, a fim de O precipitarem dali abaixo. Mas Jesus, passando pelo meio deles, seguiu o seu caminho.*

A Comunidade

- Domingo, 23 de Janeiro, Domingo da Palavra de Deus.
- Terça-feira, 25, Festa da Conversão de São Paulo, último dia do Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos.

A Bíblia

751. Segundo o Livro dos Actos dos Apóstolos, depois da separação de Paulo e Barnabé, para onde se dirigiu este último juntamente com João Marcos?
SOLUÇÕES: - 750. Astarot (Jos 9,10).

A Testemunha

LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

98. Jesus vivia em plena harmonia com a criação, com grande maravilha dos outros: «Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?» (Mt 8, 27). Não Se apresentava como um asceta separado do mundo ou inimigo das coisas aprazíveis da vida. Falando de Si mesmo, declarou: «Veio o Filho do Homem que come e bebe, e dizem: “Aí está um glutão e bebedor de vinho”» (Mt 11, 19). Encontrava-Se longe das filosofias que desprezavam o corpo, a matéria e as realidades deste mundo. Todavia, ao longo da história, estes dualismos combatidos tiveram notável influência nalguns pensadores cristãos e desfiguraram o Evangelho. Jesus trabalhava com suas mãos, entrando diariamente em contacto com matéria criada por Deus para a moldar com a sua capacidade de artesanato. É digno de nota que a maior parte da sua existência terrena tenha sido consagrada a esta tarefa, levando uma vida simples que não despertava maravilha alguma: «Não é Ele o carpinteiro, o filho de Maria?» (Mc 6, 3). Assim santificou o trabalho, atribuindo-lhe um valor peculiar para o nosso amadurecimento. São João Paulo II ensinava que, «suportando o que há de penoso no trabalho em união com Cristo crucificado por nós, o homem colabora, de alguma forma, com o Filho de Deus na redenção da humanidade».

99. Segundo a compreensão cristã da realidade, o destino da criação inteira passa pelo mistério de Cristo, que nela está presente desde a origem: «Todas as coisas foram criadas por Ele e para Ele» (Cl 1, 16). O prólogo do Evangelho de João (1, 1-18) mostra a actividade criadora de Cristo como Palavra divina (Logos). Mas o mesmo prólogo surpreende ao afirmar que esta Palavra «Se fez carne» (Jo 1, 14). Uma Pessoa da Santíssima Trindade inseriu-Se no universo criado, partilhando a própria sorte com ele até à cruz. Desde o início do mundo, mas de modo peculiar a partir da encarnação, o mistério de Cristo opera veladamente no conjunto da realidade natural, sem com isso afectar a sua autonomia.

III Domingo do Tempo Comum

1ª Leitura - Profeta - Livro de Neemias 8,2-4ª.5-6.8-10

"A alegria do Senhor é a vossa fortaleza."

2ª Leitura - Apóstolo - 1.ª Epístola aos Coríntios 12,12-30

"Vós sois corpo de Cristo e seus membros, cada um por sua parte."

Evangelho – São Lucas 1,1-4;4,14-21

"O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu para anunciar a boa nova aos pobres."



Na celebração da liturgia deste domingo, dentro do Oitavário da Oração pela Unidade de todos os Cristãos, somos alertados para a importância da Palavra de Deus na vida de cada crente, como mensagem perene de salvação. Daí a celebração, neste dia, do Domingo da Palavra de Deus, de acordo com a iniciativa do Papa Francisco.

A primeira leitura – do Livro de Neemias - sugere que a vida da comunidade cristã deve sustentar-se em torno da Palavra de Deus. Essa Palavra deve ser cuidadosamente proclamada, deve merecer a atenção da assembleia e ser motivo de alegria e de festa, como em Israel, no regresso do cativeiro da Babilônia.

Na segunda leitura, São Paulo, na Carta aos Coríntios, utiliza uma comparação entre as diversas partes do corpo humano e a própria Igreja. Ambos precisam de estar unidos, pois todos os seus membros são fruto da mesma fonte na diversidade dos dons divinos.

No Evangelho, São Lucas confessa o cuidado que teve em registrar a Palavra de Cristo e exalta o início do ministério público de Jesus. Na leitura do Profeta, que Ele próprio proclama na sinagoga dos judeus, apresenta-se claramente como Aquele que veio ao mundo para trazer a salvação aos mais desfavorecidos. Da mesma forma, todos os cristãos são responsáveis por levar a todo o mundo a Palavra libertadora de Jesus Cristo.

Lectio Divina



Leitura Orante

1.ª Leitura – Senhor nosso Deus, foste Tu Quem entregou a missão a Neemias de reconstruir as muralhas de Jerusalém; a Esdras, porém, de refazer a comunidade a partir da tua Palavra. Para nós, nada vale construir um templo, uma igreja de cimento, se não nos tornarmos uma comunidade testemunha da tua presença no mundo.

2.ª Leitura – Hoje, Senhor, Tu nos advertes da nossa condição de sermos o teu Corpo Místico. A tua presença em nós torna possível uma imensa fraternidade. E nós temos o júbilo humilde de sermos chamados a desempenhar uma missão na tua Igreja, cada um segundo as suas capacidades, para glória de Deus nosso Pai.

Evangelho – Senhor Jesus, celebramos hoje, o Domingo da Palavra de Deus. A mesma Palavra que Tu anunciaste na sinagoga de Nazaré. Também nós, como Tu, podemos com toda a verdade afirmar: “O Espírito do Senhor está sobre mim!”. Aquela força que nos leva a construir uma Igreja viva no meio dos homens, a cumprir a missão de anunciar a Boa Nova, à semelhança daquela missão que Tu assumiste na sinagoga dos Judeus. E quando nos assaltam as dúvidas, quando o medo nos invade, que nasça em nós a certeza das palavras do salmista: “A alegria do Senhor é o meu refúgio.”

Em Cristo nosso Senhor. / Ámen.